



PROJETO DE LEI Nº 2150/2023

RECONHECE A CAPELA DE SÃO BENEDITO COMO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, CULTURAL E MATERIAL DO MUNICÍPIO DE PAU DOS FERROS/RN E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A PREFEITA DE PAU DOS FERROS-RN, FAZ SABER que o Poder Legislativo decreta e Ela sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Fica reconhecida a **Capela de São Benedito**, localizada no Bairro São Benedito, neste município, **como Patrimônio Histórico, Cultural e Material do município de Pau dos Ferros/RN.**

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Pau dos Ferros - RN, 22 de Maio de 2023.

JOSEFA ALDACÉIA CHAGAS DE OLIVEIRA
Vereadora – PT

CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS	
19ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA	
____ SESSÃO ORDINÁRIA	
APROVADO <input type="checkbox"/>	REPROVADO <input type="checkbox"/>
PAU DOS FERROS – RN ____/____/____	
_____ JOSÉ ALVES BENTO Presidente	

CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS - RN	
RECEBIDO EM: <u>22/05/23</u>	
HORA: <u>09:00</u>	
<u>Gabriela Oliveira Lima</u> GABRIELA OLIVEIRA LIMA Diretora Legislativa	



JUSTIFICATIVA

Cuidar do patrimônio histórico e cultural de uma cidade é preservar/fortalecer memórias que nos dizem muito sobre a identidade de um povo. Assim, como em outros bairros de nossa Pau dos Ferros, há nas pessoas que residem no bairro São Benedito, o sentimento de pertencimento àquele lugar, o que faz com que o bairro seja um importante espaço de convivência e de preservação das memórias e raízes de um povo.

A Capela de São Benedito, que teve a sua construção concluída no ano de 1954, diz muito das origens do povo do Bairro e se constitui como sendo um ponto de convergência para a comunidade católica da comunidade, sendo um importante ponto de memória para toda a cidade de Pau dos Ferros.

A seguir, um trecho do histórico da Capela escrito no ano de 2011, que nos foi fornecido pela comunidade que atua, cotidianamente, nas atividades da Capela, da Paróquia, porque atuam, de forma muito integrada:

ORIGEM DA CAPELA

Tudo começou quando o Sr. Raimundo Antonio de Oliveira, conhecido como “Raimundo do Padre” fixou residência no Alto São Benedito, no ano de 1916, e nesse mesmo ano começou a celebrar novenas em sua residência, onde a imagem de São Benedito apresentada era um quadro emprestado de uma senhora residente no município de Marcelino Vieira.

No ano de 1918 foi lançada a idéia da construção de uma capela, apoiada pelo vigário da época, o Pe. Manuel Galvão, mas faltou incentivo financeiro. Somente em 1933, quando o vigário da paróquia era o Pe. Omar Bezerra Cascudo, a idéia foi retomada e, durante o novenário, foram realizados leilões e barracas para arrecadação de fundos, o que deu apenas para demarcação do terreno e alicerce.

Em agosto de 1947, no encerramento do novenário, quando o vigário era o Pe. Manoel Caminha Freire, foi organizado uma comissão encarregada da construção da capela que



tinha como presidente o Sr. Joaquim Paiva, assessorado pelo Sr. Raimundo do Padre e como tesoureiro o Sr. José Guedes do Rêgo. Em outubro desse mesmo ano foi realizada a cerimônia de bênção da pedra fundamental onde seria edificada a capela, conduzida pelos reverendíssimos Pe. Manoel Caminha, e Missionários Frei Damião e Frei Fernando. E, no mês seguinte, através de fundos arrecadados por ocasião das festividades alusivas a Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, foi elaborada a planta da capela.

A construção foi lenta e feita na maioria em forma de mutirão, tanto de trabalho braçal como de ajuda financeira e festividades para arrecadação de fundos, tendo sido concluída em 25 de agosto de 1954. A imagem de São Benedito foi doada pelo Sr. João Tomaz de Aquino, e o sino pelo então governador da época, o Exmo. Sr. Dinarte Mariz.

Durante muito tempo a capela teve como zeladora a inestimável D. Firmina Guedes que trabalhou incansavelmente e com muito carinho até o ano de 1975, quando sua resistência física chegou ao limite pelo avanço da idade e saúde debilitada, e mesmo assim encarregou suas filhas de dar continuidade aos trabalhos. Também se destacou pela voz encantadora que animava as celebrações festivas Maria Eunice da Silva conhecida como “Lília de Raimundo do Padre”.

Muitos foram ainda colaboradores diretos, indiretos e partícipes dessa empreitada cujos nomes estão registrados não só nos arquivos, mas de forma especial no coração de todos que fazem a comunidade: Lindolfo Noronha, Felipe Fernandes, Bernardo de Nino, Seu Cazusa, Zuca Paiva, Zé Guedes, Prof. Dubas, Luiz Juvêncio, Róseo Teixeira, Alberto Lourenço, Francisco Inácio, Cândido Pitanga, Antonio Holanda, Joaquim Paiva, Clovis Sena, Chico Camila, Teixeira, Elísio Maia, D. Nilnila, D. Alice, D. Adalta Torreão, Oton Queiroz, Pergentino Bezerra, Tinô Rêgo, Mãe Cristina, D. Nícia Muqueca, D. Marcionila, D. Querubina, D. Brandina, Gaudêncio Souza e Francisco França, entre outros. **FONTE:** Capela de São Benedito

Desta forma, compreendendo a relevância do presente projeto para que se preserve o patrimônio histórico, cultural e material da cidade, solicitamos dos nobres pares, apoio à aprovação da matéria.



Estado do Rio Grande do Norte
Câmara Municipal de Pau dos Ferros
Palácio Ver. Francisco Lopes Torquato

Professora
ALDACEIA
VEREADORA

JOSEFA ALDACÉIA CHAGAS DE OLIVEIRA
Vereadora – PT